



Projeto Coletivos Periféricos

Transformando a Infância e a Adolescência nas Periferias

Ciclo 4







FICHA TÉCNICA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidência

Carlos Antonio Tilkian

Vice-Presidência

Elizabeth Maria Barbosa de Carvalhaes

Charles Kapaz

Cleriane Lopes Denipoti

Eduardo José Bernini

Euclésio Bragança da Silva

Fernando Vieira de Mello

Humberto Barbato Neto

José Eduardo Planas Pañella

José Ricardo Roriz Coelho

Juliana Assolari Adamo Cortez

Luiz Fernando Brino Guerra

Maria Rosemary França Vianna

Mariana Pereira de Almeida

Rubens Naves

Vitor Gonçalo Seravalli

CONSELHO FISCAL

Almir Rosas Augusto Laranja

Bento José Gonçalves Alcoforado

Sérgio Hamilton Angelucci

CEO

Synésio Batista da Costa

SUPERINTENDÊNCIA

Victor Alcântara da Graça

GERÊNCIA EXECUTIVA

Juliana Mamona

TEXTOS E TRABALHOS ARTÍSTICOS

Anjos da Lata

Araucária Cultural

Associação dos Rimadores

Biblioteca Comunitária Livro Livre Curió

Biblioteca Comunitária Sabiá

Cia. Mirabólica

Coletivo Barramar

Cuidado Circular

Instituto Além dos Olhos

Instituto Cultural Casarão das Artes

Instituto Sorella

Saberes em Ação

Sendero Capoeira

Taekwondo União & Perseverança

Fundação Abrinq

COLABORAÇÃO

Caroline Rodrigues Miranda

Fernanda Verzinhasi Barbosa

Giovanna Faro Medeiros

Luana Lima da Silva Freitas

Thiago Sanches Battaglini

Viviane Zaila Malika Tau

REVISÃO DE TEXTO

Liliane Alves

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Vitor Hugo Guimarães Gomes

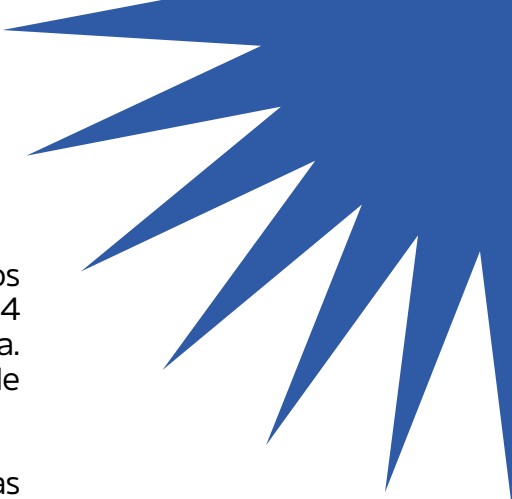
IMPRESSÃO

Gráfica Cocktail

TIRAGEM

500 exemplares

Impresso no Brasil
2026



APRESENTAÇÃO

Em 2026, a Fundação Abrinq finaliza o quarto ciclo do Projeto Coletivos Periféricos. Na presente publicação, apresentamos a atuação dos 14 coletivos das regiões metropolitanas de Cuiabá, Curitiba e Fortaleza. Durante os dois anos de convênio, esses coletivos beneficiaram mais de 6 mil crianças e adolescentes.

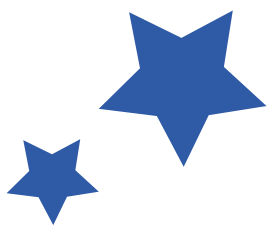
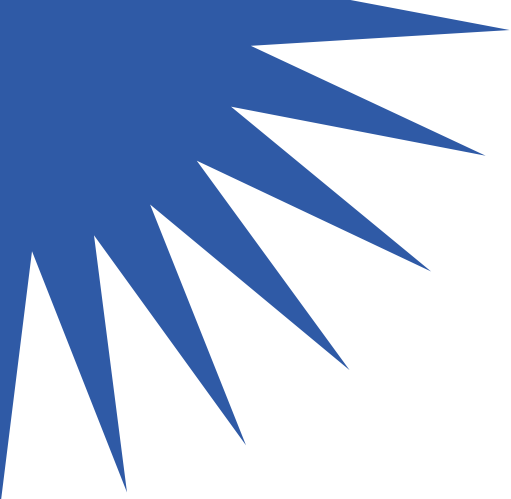
Com uma atuação qualificada, em defesa dos direitos de crianças e adolescentes de diferentes contextos periféricos, esses coletivos promoveram e ampliaram o acesso ao esporte, lazer, cultura, educação, saúde e demais direitos do público infantojuvenil de seus diversos territórios e contextos.

Os coletivos presentes nas periferias brasileiras, além de atores essenciais para o sistema de garantia de direitos, são referências de proteção e transformação para crianças, adolescentes e suas respectivas famílias. Reconhecendo essa importância e os desafios e barreiras impostos às populações periféricas, a Fundação Abrinq, organização sem fins lucrativos com uma atuação consolidada na promoção e defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes no âmbito nacional, atua com o objetivo de fortalecer esses atores e seus integrantes.

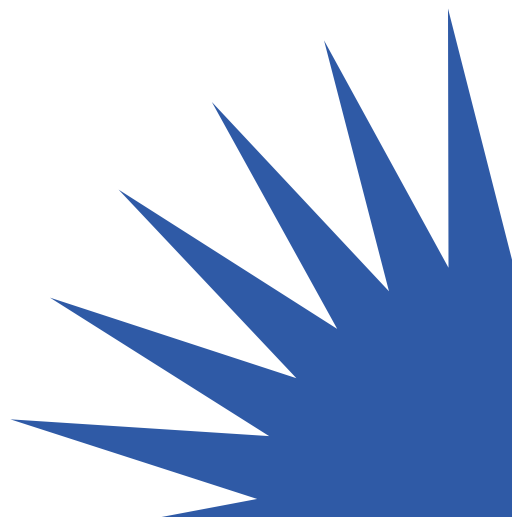
A publicação tem o intuito de apresentar e celebrar os 14 coletivos aqui presentes, que ao longo desse período aperfeiçoaram e ampliaram sua atuação, qualificaram seus espaços e atravessaram as vidas de crianças e adolescentes das mais diversas maneiras. A cada treino, ensaio, aula, leitura ou conversa, há proteção, fortalecimento de autoestima, cuidado, empoderamento, ampliação de horizontes e transformação da realidade.



Em cada polo de atuação, a rede de coletivos sai fortalecida, e aqui é apresentado o trabalho desenvolvido durante o convênio com a Fundação Abrinq (25-26) a partir de um olhar artístico, sensível e diverso, tanto dos integrantes quanto das crianças. Que essas atuações continuem a reverberar, inspirar e esperar outras pessoas na defesa de uma sociedade que coloque crianças e adolescentes como prioridade, buscando um país mais igualitário, justo e inclusivo. Boa leitura!



INTRODUÇÃO DOS COLETIVOS DO CICLO 4





ARAUCÁRIA CULTURAL

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Jardim Israelense (Araucária/PR)

ENDEREÇO: R. Che Guevara, 264, Capela Velha, Araucária - PR, 81330-200

E-MAIL INSTITUCIONAL: araucariacultural@hotmail.com

REDES SOCIAIS: @araucaria_cultural | @reacaoperiferica (Instagram)



A Associação Reação Periférica (ARP), também conhecida como Coletivo Araucária Cultural, é uma organização comunitária fundada no município de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, dedicada ao desenvolvimento social e cultural de crianças e adolescentes. Atua como uma importante rede de artistas, produtores e agentes culturais independentes, fortalecendo o cenário artístico local e promovendo a descentralização da cultura por meio de oficinas, apresentações e ações realizadas em bairros periféricos. Com foco na valorização das expressões da cultura hip-hop, o coletivo incentiva o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de batalhas de rima, grafite e outras linguagens artísticas, integradas a oficinas de jogos teatrais, desenho, leitura e jiu-jitsu. Promovendo a inclusão social ao oferecer oportunidades educativas e culturais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento, o protagonismo das crianças e o apoio às famílias da comunidade. Assim, contribui para transformar o território, imprimindo na história da região trajetórias marcadas pelo afeto, pela resistência e pela superação.





ASSOCIAÇÃO DOS RIMADORES

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Bairro Alto, Tingui e Tarumã (Curitiba/PR)

ENDEREÇO: R. Brasílio Barcellar Filho, 407, Apto 21-B, Curitiba - PR, 82620-250

E-MAIL INSTITUCIONAL: associacaodosrimadores@hotmail.com

REDES SOCIAIS: @associacaodosrimadores (Instagram)

E se o destino de crianças e adolescentes pudesse ser mudado com uma rima, um traço de tinta e uma luva de treino? Nas ruas de Curitiba, a Associação dos Rimadores provou que isso é realidade ao usar o que a juventude mais ama como um escudo contra a falta de perspectiva. Muito além de passar o tempo, o projeto forma líderes ao unir a disciplina das artes marciais, a agilidade mental das batalhas de rima e o pertencimento do grafite nas escolas. Essa fusão potente entre a cultura hip-hop e o esporte resgata a autoestima, descobre talentos escondidos e oferece um ambiente seguro onde crianças e adolescentes aprendem a construir o próprio futuro com voz, arte e protagonismo.





Cia. Mirabólica

CIA. MIRABÓLICA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Itinerante (Colombo/PR)

ENDEREÇO: R. Santa Ana, 81, Apto 104, Fátima, Colombo - PR, 83405-070

E-MAIL INSTITUCIONAL: contato@ciamirabolica.com

REDES SOCIAIS: @ciamirabolica (Instagram)

A Cia. Mirabólica nasceu da certeza de que a arte é uma semente capaz de florescer onde o mundo, muitas vezes, enxerga apenas dificuldades. Em cada história contada, em cada peça encenada e em cada oficina compartilhada, a companhia cultiva afetos, desperta sonhos e fortalece laços que atravessam gerações. O teatro torna-se abrigo. A palavra vira ponte. O brincar revela possibilidades. Assim, crianças, adolescentes e comunidades são convidados a reconhecer a própria potência, a imaginar futuros mais justos e a ocupar seus lugares no mundo com voz, dignidade e esperança. Guiada pelos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente, a Cia. Mirabólica acredita que proteger também é escutar, que educar também é brincar e que garantir o acesso à cultura é afirmar o direito de cada infância existir em sua plenitude. Mais do que apresentar espetáculos, a Cia. Mirabólica cria territórios de pertencimento, onde a imaginação desafia as desigualdades, o afeto fortalece a cidadania e a arte deixa de ser apenas expressão para tornar-se uma força viva de transformação social. Porque toda vez que uma criança descobre que sua voz importa, um novo mundo começa a ser escrito.



INSTITUTO SORELLA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Macucos, Distrito de São Sebastião e Raia (Cerro Azul/PR).

ENDEREÇO: R. Arlindo Vergílio Pereira, 259, Cerro Azul - PR

E-MAIL INSTITUCIONAL: institutosorella@gmail.com

REDES SOCIAIS: @instituto_sorella (Instagram)

Levar arte, cultura, esporte e lazer às comunidades de Cerro Azul é a forma que o Instituto Sorella encontrou de afirmar uma ideia simples, mas essencial: toda criança e todo adolescente têm o direito de crescer em um ambiente seguro, com oportunidades para aprender, criar, brincar e construir seus próprios caminhos. Mais do que oferecer atividades, o Instituto cria oportunidades para que crianças e adolescentes fortaleçam sua autoestima, desenvolvam novas habilidades e descubram talentos que muitas vezes permaneceriam invisíveis. Cada oficina, treino, apresentação e encontro é pensado para estimular a convivência, o respeito, a criatividade e o protagonismo. O trabalho da instituição também fortalece os vínculos entre famílias, escola e comunidade, reconhecendo que o desenvolvimento de uma criança acontece quando diferentes pessoas caminham na mesma direção. Esse cuidado amplia as possibilidades de aprendizagem, promove o sentimento de pertencimento e contribui para a formação de jovens mais confiantes, participativos e preparados para enfrentar os desafios da vida. No Instituto Sorella, investir na infância significa investir no futuro de toda a comunidade. Porque quando uma criança encontra espaço para aprender, criar, sonhar e ser respeitada, ela transforma a própria trajetória e inspira a transformação de todos ao seu redor.





ANJOS DA LATA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Cuiabá e Várzea Grande

ENDEREÇO: R. São Paulo, 01, Nova Várzea Grande, Várzea Grande - MT

E-MAIL INSTITUCIONAL: anjosdalata@gmail.com

REDES SOCIAIS: @anjossalata (Instagram)

Há mais de duas décadas o Anjos da Lata se compromete com a inclusão, a construção de autonomia e participação social através da música. A caminhada começou a partir de uma pesquisa sobre possibilidades de extrair som e vida do lixo seco, e se configurou numa jornada que reflete para além do impacto socioambiental, em outras cadeias produtivas que conectam arte e justiça social.

O coletivo mantém a sede Empreendedores Criativos e atua como Ponto de Cultura em parceria com a rede pública de ensino alcançando mais de 300 crianças e adolescentes residentes em periferias e comunidades vulneráveis de Cuiabá e Várzea Grande. As oficinas gratuitas de percussão, musicalização e fabricação de instrumentos objetivam projetar talentos infantojuvenis na formação da Orquestra de Sucata.



INSTITUTO CULTURAL CASARÃO DAS ARTES

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Pedra 90 (Cuiabá/MT)

ENDEREÇO: Av. A, Quadra 13, Lotes 02 e 03, Loteamento Jardim São Paulo - Pedra 90, Cuiabá - MT

E-MAIL INSTITUCIONAL: institutocasaraodasartes@gmail.com

REDES SOCIAIS: @institutocasaraodasartes (Instagram)

De portas abertas para a comunidade e com janelas que ventilam a criatividade para o mundo. É assim que o Instituto Cultural Casarão das Artes defende e promove diariamente a democratização do acesso à arte e cultura para mais de 160 crianças e adolescentes e seus familiares, residentes no bairro Pedra 90, periferia de Cuiabá. Fundado em 2013, o coletivo se dedica a fazer do Ponto de Cultura e Escola Livre um lugar acolhedor e seguro, que garante experiências positivas, pessoais e coletivas, ancoradas na identidade regional e protagonismo infantojuvenil. Além de oficinas gratuitas de música, dança, capoeira, teatro e artes visuais, e eventos comunitários realizados na sede, o Casarão se preocupa em ampliar o repertório sociocultural de alunos e alunas realizando intercâmbios e espetáculos itinerantes em outras regiões do Mato Grosso.





12



SENDERO CAPOEIRA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Cuiabá e Várzea Grande (MT)

ENDEREÇO: Jardim Brasil (Grande Morada da Serra), Jardim Florianópolis e Jardim Maringá

E-MAIL INSTITUCIONAL: senderocapoeirabr@gmail.com

REDES SOCIAIS: @senderocapoeira (Instagram)

Foi com o propósito de orientar os caminhos de crianças e adolescentes que o Mestre Biro fundou e nomeou o coletivo Sendero nos anos 2000. Ao longo de sua trajetória, o grupo vem consolidando a filosofia da capoeira como uma poderosa ferramenta de inclusão, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização da cultura afro-brasileira nos bairros Jardim Brasil (Grande Morada da Serra) e Jardim Florianópolis, em Cuiabá, e Jardim Maringá I, em Várzea Grande.

Além dos treinos e rodas regulares, os educadores realizam eventos, rodas de conversa, palestras e encontros mensais entre os núcleos, com a intenção de estreitar os relacionamentos entre as famílias, rede pública de ensino, territórios e infâncias. São mais de 180 alunos e alunas que aprendem brincando, gingando e sambando. A dedicação do coletivo em cultivar o acolhimento mútuo, respeito, autoestima e pertencimento tem resultado na formação de jovens mais conscientes de sua identidade, de seus direitos e do potencial transformador da cultura.



TAEKWONDO UNIÃO E PERSEVERANÇA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Residencial Coxipó, Araes e Paiguás (Cuiabá/MT)

SEM ENDEREÇO FIXO

E-MAIL INSTITUCIONAL: conexaodocorpo@hotmail.com

REDES SOCIAIS: @taekwondouniaoeperseveranca (Instagram)

O Taekwondo é a arte que propõe o amadurecimento através do autoconhecimento físico, cognitivo e emocional. Ou, pelo menos, é focado nesta perspectiva que o Projeto Social de Taekwondo União e Perseverança contribui para o desenvolvimento integral de 160 crianças e adolescentes residentes em três territórios de Cuiabá: Residencial Coxipó, Araes e Paiguás.

Além de aprimorar a capacidade atlética dos alunos e alunas, promovendo o fortalecimento do esporte no município, o coletivo explora outras potencialidades individuais e coletivas olhando para a diversidade das turmas. Desde 2014, quando o alcance das ações filantrópicas da academia foi ampliado para outros bairros, as aulas se tornaram espaços de socialização onde disciplina e autoestima são elementos fundamentais para formar pessoas que aprendem a respeitar a elas mesmas e aos outros.





BIBLIOTECA COMUNITÁRIA LIVRO LIVRE CURIÓ

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Curió (Fortaleza/CE)

ENDEREÇO: R. George Sosa, 109, Lagoa Redonda, Fortaleza - CE, 60831-535

E-MAIL INSTITUCIONAL: livrolivrecurio@gmail.com

REDES SOCIAIS: @livrolivrecurio (Instagram)

Inaugurada em 2018, no bairro Curió, em Fortaleza (CE), a Biblioteca Comunitária Livro Livre Curió nasceu a partir dos princípios da autonomia, da autogestão e do apoio mútuo. Compreendendo que uma biblioteca se torna viva por meio das ações que promove, o coletivo desenvolve atividades permanentes de mediação de leitura, ampliando o acesso da comunidade ao seu acervo de livros, revistas e jogos. Além das mediações de leitura, a biblioteca realiza rodas de conversa com crianças e adolescentes, oficinas diárias, cineclube, formações de mediadores, visitas a museus e centros culturais e eventos como a PerifaGeek, as Férias Culturais e a Festa das Crianças. Para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, também criou o Clube de Leitura das Mulheres, envolvendo mães, avós, tias e demais responsáveis. Atualmente, a Livro Livre Curió abre suas portas diariamente, atende 171 crianças e adolescentes e se consolidou como um importante espaço de promoção da leitura, da cultura e da convivência comunitária, contribuindo para ressignificar um território historicamente marcado pela violência por meio da educação, da arte e do acesso à cultura.



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SABIÁ

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Sabiaguaba (Fortaleza/CE)

ENDEREÇO: Tv. São José, 22 - Sabiaguaba, Fortaleza - CE, 60836-035

E-MAIL: bibliotecacomunitariasabia@gmail.com

REDES SOCIAIS: @bibliotecacomunitaria.sabia | @coletivosabia (Instagram)

Em 2019, a Biblioteca Comunitária Sabiá iniciou suas atividades de forma simples, com um tapete estendido na calçada para a realização de mediações de leitura compartilhada na comunidade da Sabiaguaba, em Fortaleza. Mesmo com uma estrutura reduzida, a iniciativa rapidamente se consolidou como um importante espaço de incentivo à leitura, à convivência e ao fortalecimento dos vínculos comunitários. Ao longo dos anos, o Coletivo Sabiá ampliou sua atuação e passou a oferecer uma diversidade de atividades educativas, culturais e esportivas, incluindo oficinas de flauta, informática, desenho, muay thai, jiu-jítsu, capoeira, sessões de cinema e rodas de conversa. As mediações de leitura compartilhada, que marcaram o início da iniciativa, permanecem como a principal atividade e identidade do coletivo. O Coletivo Sabiá atende cerca de 157 crianças e adolescentes, considerando o conjunto das atividades oferecidas, e se estabeleceu como uma importante referência cultural, educativa e comunitária em seu território.





COLETIVO BARRAMAR

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Barra do Ceará (Fortaleza/CE)

ENDEREÇO: R. I, Rua 5, Conjunto Barramar, Barra do Ceará, Fortaleza - CE, 60330-860

E-MAIL INSTITUCIONAL: coletivobarramar@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coativobarramar (Instagram)

O Coletivo Barramar foi fundado em 2018, a partir da realização de eventos de reggae de rua na Barra do Ceará, em Fortaleza (CE). Durante a pandemia de COVID-19, suas ações foram ampliadas para contemplar a arrecadação e a distribuição de alimentos destinados às famílias do território. A partir de 2023, o coletivo passou a desenvolver atividades educativas voltadas para crianças e adolescentes, oferecendo ações de recreação, pintura, mediação de leitura, sessões de cinema, rodas de conversa e diversos passeios culturais. Além das oficinas realizadas regularmente, promove anualmente eventos como a celebração do Dia das Crianças e o aniversário do coletivo, buscando acima de tudo estimular a valorização e a reflexão sobre a cultura afro-brasileira. Atualmente, o Coletivo Barramar atende cerca de 50 crianças e adolescentes e se firmou como um importante ponto de referência cultural e comunitária em seu território.



CUIDADO CIRCULAR

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Grande Bom Jardim (Fortaleza/CE)

E-MAIL INSTITUCIONAL: psi.cuidadocircular@gmail.com

REDES SOCIAIS: [@cuidado.circular](https://www.instagram.com/cuidado.circular) (Instagram)

O Cuidado Circular surgiu em 2022, a partir dos resultados de uma pesquisa realizada no bairro Bom Jardim, em Fortaleza (CE), que identificou desafios relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes, como a exposição a situações de automutilação, depressão, ansiedade e risco de suicídio. O estudo também evidenciou o desconhecimento sobre o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a necessidade de fortalecer estratégias de cuidado e acolhimento no território. Com base nesse diagnóstico, o Cuidado Circular passou a desenvolver ações voltadas à promoção da saúde mental no ambiente escolar, com iniciativas de formação de profissionais da educação para o acolhimento de estudantes, criação de jogos educativos e implementação de atividades que favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o protagonismo juvenil. Além da promoção da saúde mental, o Cuidado Circular desenvolve iniciativas voltadas ao fortalecimento da juventude negra e periférica, contribuindo para a construção de espaços mais inclusivos, acolhedores e comprometidos com a equidade. Entre essas iniciativas está o Nizila, programa educacional voltado à educação para as relações étnico-raciais e à valorização das identidades negras. Atualmente, o coletivo atende cerca de 100 crianças e adolescentes por mês, a partir dos 11 anos de idade.





Instituto
Além dos Olhos

INSTITUTO ALÉM DOS OLHOS

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Barroso (Fortaleza/CE)

ENDEREÇO: R. Jorn. Antônio Pontes Tavares, Cajazeiras, Fortaleza - CE, 60864-590

E-MAIL INSTITUCIONAL: contato@institutoalemdosolhos.com.br

REDES SOCIAIS: @institutoalemdosolhos (Instagram)

O Instituto Além dos Olhos atua desde 2019 no bairro Barroso, em Fortaleza. A organização nasceu como um projeto social voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua e, com a chegada da pandemia de COVID-19, passou a atuar na linha de frente do combate à fome. Em 2022, o Instituto ampliou sua atuação ao oferecer aulas gratuitas de jiu-jítsu em uma praça da comunidade. Já em 2023, após receber a concessão de um espaço próprio, o coletivo passou a desenvolver uma programação diversificada de atividades, incluindo vôlei, educação ambiental, balé, futsal e muay thai. Atualmente, o Instituto Além dos Olhos atende mais de 400 crianças, a partir de 6 anos de idade, oferecendo diariamente atividades esportivas, culturais e socioeducativas que promovem o desenvolvimento integral, a inclusão e o fortalecimento dos vínculos comunitários.



SABERES EM AÇÃO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: São João do Tauape - Pio XII (Fortaleza/CE)

E-MAIL INSTITUCIONAL: contatocoletivosaberesemacao@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coletivosaberesemacao (Instagram)

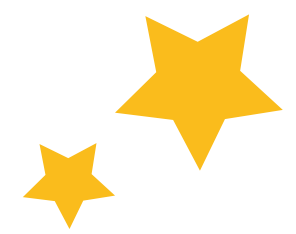
Em 2017, um grupo de professores e professoras de judô, unido pelo propósito de transformar vidas por meio do esporte, deu início a uma iniciativa voltada à promoção da inclusão social através de aulas gratuitas de judô. Como resultado da evolução do grupo, nasce em 2024 o Coletivo Saberes em Ação, consolidando uma trajetória de compromisso com o desenvolvimento comunitário. Atualmente, o coletivo atende cerca de 100 crianças e adolescentes, distribuídos em três turmas organizadas por faixa etária. As aulas acontecem às terças e quintas-feiras na EMEIF Almerinda de Albuquerque, localizada no bairro São João do Tauape (Pio XII), em Fortaleza (CE). A atuação do Coletivo Saberes em Ação transcende a prática esportiva, além das aulas de judô, são promovidas rodas de conversa, oficinas e encontros com profissionais de diferentes áreas, abordando temas como alimentação saudável, saúde mental, cidadania, qualificação profissional e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O Coletivo Saberes em Ação acredita no esporte como um instrumento de transformação social e no judô como um ponto de partida para despertar sonhos, revelar potencialidades e incentivar crianças e adolescentes a se tornarem protagonistas de suas próprias histórias.





COLETIVOS NA ATIVA





PARANÁ

**Quando a criança se expressa, o território se transforma.
O conhecimento fortalece a identidade periférica.**



Araucária Cultural

22







Vem ouvir esse som do Mc Nathanael!

RITMO E POESIA, O SOM QUE VEM DAS RUAS, EM HARMONIA TRANSFORMA AS TRISTEZAS EM ALEGRIA, QUEM DIRIA UM RAP EU CURTO MESMO TODO DIA, CONTAGIA FAVELA CHORA SIM VOCE NAO SABIA? MAS SORRIA!

POIS AS COISAS MAIS SIMPLES SAO A ESSENCIA DA VIDA PAZ, SAUDE E SABEDORIA E MUITA RIMA DAQUI NADA SE LEVA, SEJA ALGUÉM QUE FALTARIA QUE AS PORTAS ESTEJAM ABERTAS PARA RECEBER AS CONQUISTAS.

PEÇA DESCULPA, E SAIBA PERDOAR, MAS NAO DEIXA SE FOLGAR TENTA E QUILIBRA NAO DA PARA A TORMENTA.

SEJA VAO TE JULGAR, MELHOR CÊ MEM LIGAR PRO QUE ELAS VAO PALAR FALADOR FALA DE MAIS, MES ESTOU SEM TEMPO, ESTOU NO CORRE FUTO COM DEUS NAO TO COM SORTE SEI QUE ELE ME DEIXA FORTE SEU OURO E SEU MALOTE NAO COMBRA MEU HIP HOP EU SOU DA RUA, EU SOU A ESSENCIA SEM CLEMENCIA NOS HOLOFOTES.

ME ARMEI DE INTELIGENCIA VICIEI EM INFORMACAO BATEU ABSTINENCIA DE CULTURA E EDUCACAO.

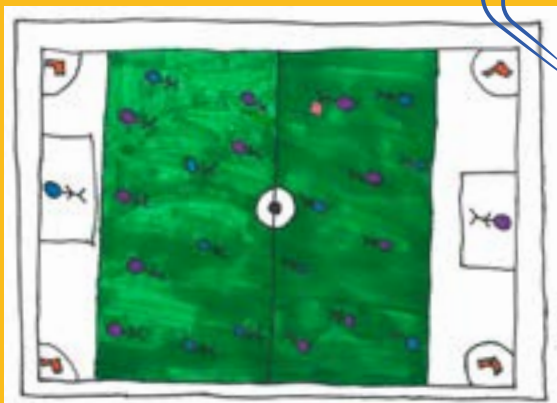
DEI CARA NA IMPRENSA E CANAIS DE TELEVISAO ME TORNEI A RESISTENCIA FRUTO DO REVOLUCAO HIP HOP GLORADA DIGA: RAP NACIONAL, RAP NACIONAL, RAP NACIONAL.

O SOM QUE VEM DAS RUAS QUE O SISTEMA PASSA MAL RAP NACIONAL, RAP NACIONAL.



SÓ APONTAR A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE ABAIXO





Cia. Mirabólica



**“é a bandeirinha do amor, são as crianças
todas juntas sendo amigas”**

Maria Julia



Associação dos Rimadores

Crianças Periféricas

Crianças periféricas
são como desenhos feitos à caneta.
Um erro, e dizem que não há conserto.
Na folha da vida,
não existe borracha
como parece existir no caderno dos boys.
Lá, o erro vira aprendizado.
Aqui, muitas vezes, vira sentença.
Mas esquecem de uma coisa:
a caneta também escreve histórias,
assina vitórias
e transforma cicatrizes em poesia.
Porque quem nasce na periferia
talvez não possa apagar o passado,
mas pode transformar cada traço
em resistência.
No fim, a tinta não revela um erro.
Revela uma obra-prima.



Instituto Sorella

CANÇÃO
EM CERRO AZUL
QUANDO AMANHÃ O DIA
NASCE TAMBÉM A MAGIA
QUE SE TEM AO ESTUDAR

INDO PARA A ESCOLA
VOU APRENDENDO
MUITOS VALORES
E VOU CRESCENDO

EDUCAÇÃO, MELHOR TESOURO
QUE A VIDA PODE OFERECER
NO SEU CAMINHO ESTÁ O FUTURO
BASTA ESTUDAR PARA APRENDER

ASSIM ME TORNO
UM CIDADÃO
COM MUITO ORGULHO
NO CERRAÇÃO

COMPOSIÇÃO: JOÃOANA MANGERA, PROFESSORA DE MÚSICA
DO INSTITUTO SORELLA.











Vozes da periferia: A Infância que se Expressa, Ocupa e Transforma Territórios

**AUTORES: COLETIVOS DO POLO PARANÁ – CIA. MIRABÓLICA,
ARAUCÁRIA CULTURAL, INSTITUTO SORELLA E ASSOCIAÇÃO DOS
RIMADORES**

36

Cada palavra, desenho, gesto, rima e descoberta carrega a potência de quem aprende vivendo sua própria realidade. Nos territórios periféricos, o conhecimento nasce das experiências compartilhadas, das memórias coletivas, da criatividade e da resistência cultivada todos os dias. Quando a criança encontra espaço para se expressar, algo muda ao seu redor: o território passa a enxergar novas possibilidades de futuro.

O fazer coletivo do polo Paraná nasce justamente dessa compreensão. Em diferentes comunidades, os encontros construídos através da arte, da cultura, do esporte e da convivência fortalecem vínculos, despertam pertencimento e reafirmam que crianças e adolescentes não apenas ocupam seus territórios, eles os reinventam continuamente com suas vozes, sonhos e criações.

Transformar um território nem sempre acontece através de grandes estruturas. Muitas vezes, a mudança começa em pequenas experiências: no microfone entregue com cuidado, no desenho exposto pela primeira vez, no palco ocupado sem medo, no quimono vestido com orgulho, na roda de conversa onde alguém finalmente sente que

pode existir sem ser julgado. Quando uma criança percebe que sua voz importa, ela passa também a reconhecer o valor da sua história, da sua família e da sua comunidade.

Nos encontros promovidos pelos coletivos do polo Paraná, a infância encontra espaços seguros para criar, experimentar e imaginar outros caminhos possíveis. A expressão infantil se torna ferramenta de fortalecimento da identidade periférica porque permite que cada criança reconheça a potência existente dentro do próprio território. Quando ela canta, dança, escreve, desenha, brinca ou ocupa a rua com arte, toda a comunidade é atravessada por essa transformação.

A experiência dos coletivos mostra diariamente que a arte e a educação não chegam às periferias como algo distante ou imposto. Elas se constroem junto das vivências locais, respeitando os saberes que já existem nas vielas, quadras, escolas e encontros comunitários. Existe conhecimento nas histórias contadas pelas famílias, nos jogos inventados na rua, nas músicas criadas entre amigos, nos desenhos feitos em folhas simples e nas brincadeiras que atravessam gerações.



No coletivo Cia. Mirabólica, a transformação aparece nas reações das crianças diante de uma peça de teatro apresentada e da imaginação despertada pela cena. Quando uma criança diz: “foi muito legal! Eu nunca tinha visto um boneco se mexer desse jeito”, ou pergunta “como faz pra esse boi peidar de novo?”, ela demonstra que a aparição cênica conseguiu tocar sua curiosidade, seu encantamento e sua capacidade de imaginar novos mundos. Em falas como “o peixe pulou no meu colo” ou “aquele mar tava muito molhado”, existe mais do que humor e sensibilidade, existe uma infância autorizada a sentir, interpretar e participar ativamente da experiência artística.

Da mesma forma, as aulas de jiu-jítsu, hip-hop, rimas, poesia, desenho e grafite desenvolvidas pelo coletivo Araucária Cultural revelam como as expressões corporais, artísticas, culturais e identitárias fortalecem autoestima, pertencimento e consciência coletiva. Quando crianças descobrem talentos na escrita, na dança, no desenho, no esporte e na música, elas passam a compreender que suas histórias têm valor e que suas vozes merecem ser ouvidas. O impacto ultrapassa os participantes diretos: quando uma criança ocupa o palco através da própria arte, toda a comunidade se reconhece junto dela.

Como escreveu Yasmin, aluna de 12 anos, em sua música autoral:

“Prefiro abrir um livro e um mundo eu imagino,
que tudo pode mudar, pessoas não nascem más.
A esperança que me faz acreditar e correr atrás,
porque a favela pede paz.”

Nos territórios acompanhados pelo coletivo Instituto Sorella, os encontros comunitários mostram que acolhimento, convivência e cuidado também produzem transformação social profunda. Por meio de iniciativas como aulas de música, karatê e projetos de empreendedorismo, o Instituto busca ampliar oportunidades e levar atividades também às áreas rurais, fortalecendo o acesso de crianças e comunidades a espaços de desenvolvimento. Quando crianças encontram lugares onde podem brincar, aprender e se expressar com liberdade, elas passam a enxergar suas próprias trajetórias com mais confiança. São nos pequenos gestos cotidianos, nas descobertas compartilhadas e nos vínculos fortalecidos que surgem novas perspectivas de futuro para toda a comunidade.

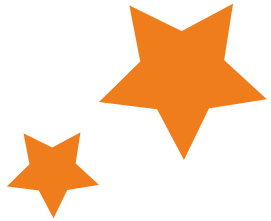
O trabalho coletivo fortalece não apenas quem participa diretamente das atividades, mas também toda a rede construída ao redor delas. Famílias, educadores, artistas, voluntários e moradores passam a compartilhar a responsabilidade de cultivar esperança, pertencimento e novas possibilidades para as infâncias periféricas. Assim, o território deixa de ser visto apenas pelas ausências e passa a ser reconhecido também por suas potências.

Essa mesma força aparece nas ações da Associação dos Rimadores, onde a cultura urbana se transforma em linguagem de resistência, identidade e expressão coletiva. A rima e o grafite tornam-se ferramentas capazes de ampliar horizontes e fortalecer o sentimento de pertencimento entre crianças e adolescentes da periferia.

As experiências compartilhadas pelos quatro coletivos revelam que as infâncias, inclusive periféricas, carregam potência criativa, inteligência e capacidade de transformação social. Quando existem oportunidades reais de escuta, acolhimento e expressão, crianças e adolescentes passam a ocupar o mundo de maneira mais confiante, fortalecendo não apenas suas trajetórias individuais, mas também os territórios onde vivem.

Dessa forma, o fazer coletivo do polo Paraná floresce, nessa união entre diferentes linguagens, experiências e territórios. Cada oficina, apresentação, roda de conversa, intervenção artística ou encontro comunitário reafirma que toda criança tem direito a oportunidades para sonhar, criar e construir novos caminhos. Quando a criança expressa sua voz através dessas iniciativas, o território se torna apto à escuta. E, pouco a pouco, também começa a se transformar.

Nesse processo, a Fundação Abrinq teve um papel fundamental no fortalecimento dos coletivos, não apenas pelo aporte financeiro, que contribuiu diretamente para a manutenção das atividades, mas também pela preparação oferecida ao longo do percurso. Por meio de cursos voltados à gestão de projetos e a temas essenciais para a continuidade, organização e crescimento das iniciativas, os coletivos puderam aprimorar suas práticas, ampliar sua visão de atuação e construir bases mais sólidas para seguir transformando seus territórios. Esse apoio possibilitou que sonhos coletivos ganhassem estrutura, planejamento e condições reais de permanência.



MATO GROSSO

Ressignificando caminhos com protagonismo, cultura e referências positivas

Taekwondo União e Perseverança

Meu nome é Maria Angélica e sou mãe da aluna Alice Catarina, que faz parte do projeto Taekwondo União e Perseverança – Polo 2, no bairro Paiaguás, conheci o projeto através de uma publicação no grupo de WhatsApp do bairro e decidi inscrever a Alice, que participa das aulas há dois meses, como a Alice está em investigação para TEA suporte 1, foi orientada a praticar uma atividade física, e escolhemos o Taekwondo por ser uma modalidade que trabalha não apenas o condicionamento físico, mas também a concentração, a disciplina, o respeito, o autocontrole, a coordenação motora e a confiança. Como mãe, encontrar uma atividade em que ela se sentisse acolhida, respeitada em seu tempo e realmente feliz em participar foi muito importante para mim. Desde que começou no Taekwondo União e Perseverança, percebo que ela vai para as aulas animadas, volta dos treinos mais tranquila, dorme melhor e está mais calma no dia a dia. Ver a alegria dela ao falar das aulas e o carinho que criou pelo projeto nos mostra que fizemos a escolha certa. Também deixo aqui meu agradecimento especial à Kiosanim Escalith por toda a atenção, dedicação, carinho e paciência com as crianças.

O cuidado e o comprometimento dela fazem toda a diferença e criam um ambiente onde as crianças se sentem seguras, acolhidas e motivadas a evoluir.

Sou muito grata por a Alice fazer parte do projeto e por poder acompanhar de perto os benefícios que essa experiência tem trazido para Alice.



Edivania Francisca, mãe da Isadora.

Boa noite quero aqui agradecer a vcs pela dedicação com nossos filhos, e deixar registrado minha gratidão pela troca de faixa, Isadora está muito feliz, isso motiva a gente, falo pra ela sua dedicação e seu desempenho faz você alcançar o que você quer então faça o seu melhor ... Muito obrigado mesmo. Agora minha filha é faixa verde hehe gratidão,!



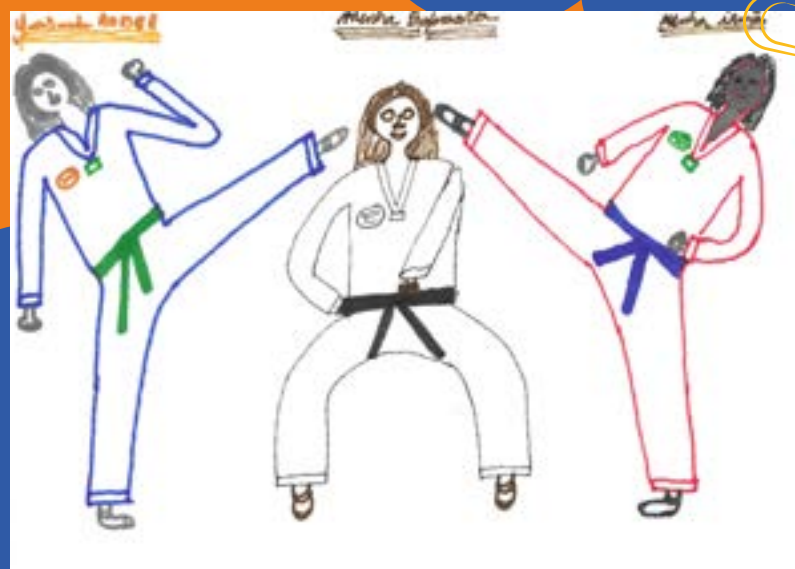
Bommmm diaaaaaa!!!

Sou Margarida Maria, mãe da Ana Heloisa; O taekwondo na vida da Ana heloisa, O taekwondo foi a melhor coisa que aconteceu na vida da Ana, ajudou ela na disciplina da Escola no convívio com os familiares e amigos, quando tem campeonato ela gosta de participar, Ela não gosta de faltar as aulas do treino









Anjos da Lata

O Eco dos Ritmos, Sustentabilidade e o Brilhar das Infâncias na Periferia

AUTORES: ELIANE GERMANO - ANSELMO PARABÁ

44

Caminhar pelas ruas das periferias da Grande Cuiabá e de Várzea Grande é deparar-se com uma profusão de cores, desafios e, acima de tudo, uma potência criativa que raras vezes ganha as páginas dos grandes jornais. É nesse território de contrastes que o Coletivo Anjos da Lata ressignifica o cotidiano de crianças e adolescentes. Longe de enxergar a escassez como um destino, o coletivo utiliza a arte e a consciência ambiental para mostrar que aquilo que a sociedade muitas vezes descarta como “lixo” pode se transformar em partitura, cidadania e futuro.

A IMPORTÂNCIA DO REAPROVEITAMENTO: POR QUE A SUCATA IMPORTA?

A musicalização por meio da percussão alternativa com materiais recicláveis vai muito além de extrair som do metal ou do plástico. Trata-se de uma ferramenta política e pedagógica de transformação social. Na perspectiva do projeto, o “lixo” passa a ser encarado como um recurso pedagógico precioso. Quando uma criança recolhe e limpa uma embalagem plástica ou uma lata para criar o seu próprio instrumento,



ela vivência na prática conceitos complexos de responsabilidade ecológica, economia circular e preservação ambiental.

O reaproveitamento do lixo seco opera uma revolução cognitiva nos jovens atendidos:

1. DESMISTIFICAÇÃO DO DESCARTE: Mostra-se que objetos não perdem o valor após o primeiro uso, combatendo a lógica do consumismo desenfreado.

2. ESTÉTICA DA PERIFERIA: Ensina-se a encontrar beleza, utilidade e dignidade em ambientes historicamente marginalizados.

3. INCLUSÃO PELO ACESSO: Rompe-se a barreira financeira do acesso a instrumentos musicais tradicionais de alto custo, descentralizando a cultura.

Como bem pontua o educador Paulo Freire em sua vasta obra sobre autonomia, a educação e a cultura devem servir como práticas de liberdade, capacitando o sujeito a ler o mundo para poder transformá-lo. Ao transformar sucata em sinfonia, nossos jovens deixam de ser espectadores da degradação urbana e assumem o papel de protagonistas ambientais e produtores de cultura.

NOSSO ACERVO SONORO: INVENTÁRIO DA

CRIATIVIDADE

As oficinas de lutheria sustentável do Anjos da Lata geraram um acervo único de instrumentos híbridos e percussivos, que dão corpo às nossas apresentações e demonstram a versatilidade do lixo seco reaproveitado:

- **VIOLONCELO DE LATA:** Instrumento construído a partir do uso de uma lata de 20 litros (lixo de tintas/solventes) com suporte de uma colher, utilizando madeira de reaproveitamento e fios de náilon para produzir as cordas.

- **VIOLATÃO:** Um autêntico instrumento híbrido. É confeccionado combinando-se o braço e as cordas de um violão convencional quebrado com um corpo de ressonância feito inteiramente de latas comerciais.

- **VIOLINO-PET:** Instrumento construído com a base de uma garrafa plástica do tipo PET inflada. Possui braço estruturado em madeira de reaproveitamento, base estrutural em PVC e cordas em linhas de náilon.

- **TROM-PET:** Instrumento de sopro inteiramente desenvolvido com o uso de garrafas PET tradicionais de refrigerante combinadas a sacos plásticos para modulação do som.

- **RABECA DE LATINHAS:** Instrumento



confeccionado com estrutura de madeira reaproveitada e o fundo de latinhas de alumínio (que já não servem mais para os chocalhos tradicionais), alinhadas para criar efeitos agudos de fricção.

- **TAMBURIM DE GRÁFICA:** Construído a partir do reaproveitamento de rolos de papel rígidos descartados em gráficas. A membrana (pele) é feita com plástico de garrafa PET esticada termicamente com secador de cabelo e fixada com grampos.

- **INSTRUMENTOS DE EFEITO (CHUVA):** Confeccionados de forma sustentável utilizando cascas do fruto do cumaru colhidas no Cerrado mato-grossense (Quilombo de Mata Cavalo de Cima) ou frutos secos locais conhecidos como “cangaia de sapo” (árvore Jacarandá), mimetizando com perfeição o som das águas e da natureza.

- **EFITOS DE TAMPINHAS:** Chocalho construído com dezenas de tampas plásticas perfuradas e amarradas por fios. Essas tampinhas são ativamente limpas e juntadas pelas próprias crianças atendidas na periferia de Várzea Grande.

- **AGOGÔ DE PVC:** Instrumento rítmico de percussão melódica produzido integralmente a partir do corte e união de sobras de canos de PVC de construção civil.

- **TAMBORES E CHOCALHOS TRADICIONAIS:** Os tambores graves do coletivo ganham vida em galões de PVC plásticos de 50 litros revestidos. Já os chocalhos são feitos com latinhas de alumínio recheadas com arroz ou plásticos fracionados e seladas com fitas adesivas.

Viver a infância na periferia impõe dilemas

complexos, mas também forja identidades marcadas pela resiliência e pela solidariedade comunitária. O eco que sai dessas latas simboliza a voz de uma juventude que exige ser ouvida, respeitada e incluída. Fazer barulho, neste contexto, é um ato de afeto, de resistência e de celebração da vida que pulsa e resiste nas nossas comunidades.

VENHA CONFERIR COMO FUNCIONA NA PRÁTICA UMA ORQUESTRA DE SUCATA COM O ANJOS DA LATA!



Referências:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO ABRINQ. *Guia de Orientações - Publicação Transformando a Infância e Adolescência nas Periferias*. São Paulo, 2026 (p. 1).



VIOLONCELO

instrumento feito com uso de uma lata de 20 litros com suporte de colher em desuso, com madeira de reaproveitamento e fios de náilon para produzir as cordas.



VIOLATÃO

instrumento híbrido. Feito com reaproveitamento do braço e cordas de um violão convencional, colocado em um suporte feito de lata.



VIOLINO-PET

instrumento feito com base de uma garrafa PET inflada com braço de madeira de reaproveitamento, base de PVC, linhas de náilon.



TROM-PET

instrumento desenvolvido a partir da garrafa PET tradicional que vem com refrigerantes.



RABECA

instrumento feito de madeira de reaproveitamento, fundo das latinhas usadas para os chocalhos, após já não servirem mais para chocalhos, são retirados os fundos e preparados para se tornar um novo instrumento.



TAMBURIM

instrumento feito do reaproveitamento de rolo de papel usado em gráficas, plástico de garrafa PET esticada com secador e grampos.



EFEITOS

instrumento feito com as cascas do fruto do cumaru, colhidas no Quilombo de Mata Cavalo de Cima, Cerrado Matogrossense, no município de Nossa Senhora do Livramento-MT. Produz um som de efeitos de chuvas.



EFEITOS

instrumento feito de frutos secos conhecidos como "cangaia de sapo", frutos da árvore Jacarandá, possivelmente *Jacarandá mimosifolia* ou *Jacarandá caroba* do Cerrado Matogrossense.





EFEITOS DE TAMPINHAS PET

instrumento feito com tampas de garrafas PET. Estas tampinhas foram juntadas pelas crianças do Projeto que está sendo desenvolvido no bairro Eliane Gomes, periferia de Várzea Grande /MT.



AGOGÔ DE PVC

instrumento feito de reaproveitamento de canos de PVC.



TAMBORES

instrumentos feitos de galões de PVC plásticos.



CHOCALHOS

instrumentos feitos de latinhas de alumínio. Reaproveitamento de latas de refrigerantes e bebidas em geral, com arroz ou plásticos fracionados e fitas durex.



50









Sendero Capoeira

54

“Sempre dizemos que nosso dever com a capoeira é para além das pernadas. No projeto, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não é apenas um documento, mas a base que garante o acesso à cultura e ao esporte como um direito fundamental. Nesse sentido, enquanto coordenador-geral, proponho as formações dos docentes voltadas para compreensão dessas dimensões. A ideia é que os docentes desempenhem um papel central e multifacetado na formação cidadã dos/as alunos/as alimentando a esperança verdadeira de um presente e futuro com melhores condições em todos os aspectos.

Observamos os relatos dos familiares e isso nos gratifica muito em saber que podemos contribuir para ressignificar caminhos dentro dos territórios periféricos em que assumimos o compromisso de compartilhar as experiências educacionais, esportivas, culturais e de lazer através da capoeira como a principal mediadora desse processo coletivo.

Nas conversas informais em dias de aula ouvimos de um pai o seguinte relato: ‘O medo de perdê-lo para as ruas começou a ser substituído pelo som do berimbau, que trazia um novo alívio para a nossa casa e uma nova esperança para a vida do meu filho’. Sendero significa Caminho. Quando foi criado o coletivo, o pensamento era de como construir caminhos que pudessem ser valorosos na vida das pessoas. Não era inventar a roda, mas reconstruir ideias distorcidas sobre a marginalidade que foi alojada à cultura da capoeira e as pessoas pretas e

todas as marginalizadas, em função de um processo de escravidão legalizada dos corpos pretos por quase quatro séculos. Através da capoeira, há compreensão das leis de amparo e reparação social, a exemplo da 10.639/03 e 11.645/08, das cantigas que mencionam diversos valores positivos e rebatem as ofensas do sistema colonial.

Ressignificamos caminhos todos os dias. Onde antes havia incerteza, hoje existe o som do berimbau, do atabaque, do pandeiro, do agogô e do reco-reco transformando vidas através de uma prática inclusiva da capoeira, do canto, do samba, do maculelê, da puxada de rede, do jongo, das intervenções de profissionais de diversas áreas como educação física, história, pedagogia, fisioterapia, serviço social e muitas outras imbuídas em contribuir como educadores nessa jornada de transformação.”

*Joacelmo Barbosa Borges (Mestre Biro), 52 anos
Coordenador-Geral do Coletivo Sendero Capoeira
- Mestre de Capoeira - Mestre e Doutorando em
Educação pelo PPGE/UFMT.*

“O impacto gerado nas crianças é algo profundamente significativo. Muitas delas chegam ao projeto tímidas, inseguras, desacreditadas ou sem perspectivas. E, aos poucos, através da convivência, do respeito e da cultura, começam a enxergar em si mesmas capacidades que antes nem imaginavam possuir.

A capoeira desperta protagonismo. Ela ensina que cada criança possui voz, história e potencial. Dentro da roda, todos aprendem sobre respeito, cooperação, escuta, responsabilidade e superação. Não se trata apenas de aprender golpes ou movimentos, mas de compreender valores que serão levados para toda a vida.

O projeto proporciona exatamente isso: mestres, professores e educadores que se tornam exemplos reais de perseverança, dignidade e compromisso com a comunidade. Essas referências mostram, diariamente, que é possível vencer desafios sem abandonar suas raízes, sua cultura e sua essência. É emocionante perceber como as crianças passam a desenvolver mais autoestima, mais confiança e mais senso de pertencimento. Muitas delas começam a melhorar o comportamento em casa, na escola e na convivência social. Aprendem sobre limites, respeito ao próximo e trabalho coletivo. E o impacto não se limita apenas às crianças, toda a comunidade é transformada. A comunidade passa a ter mais união, mais participação e mais esperança. As famílias se aproximam, os vínculos são fortalecidos e os jovens encontram alternativas saudáveis para ocupar seu tempo e desenvolver seus talentos.

Cada música cantada, cada roda formada e cada aprendizado compartilhado representam sementes sendo plantadas para um futuro melhor.”

*Jocielli Caroline Antunes Alves (32 anos)
Mãe do aluno Arthur Miguel Antunes Ferreira da Costa*

“A educação pública brasileira enfrenta desafios que ultrapassam as paredes da sala de aula. Em 2024, quando ocupava a direção da EMEB Prof. Demétrio de Souza, em Várzea Grande, MT, fomos apresentados a uma proposta que mudaria definitivamente o ecossistema da nossa unidade: a inserção do Projeto Sendero Capoeira. Sob a liderança do Mestre Biro e da Associação Sendero Capoeira – uma instituição filantrópica com décadas de história no resgate cultural – vimos a escola deixar de ser apenas um local de transmissão de currículos para se tornar um centro de fomento à vida.

O primeiro pilar fundamental dessa trajetória é a capacidade do projeto em ressignificar caminhos. O projeto ocupou um espaço que antes era ocioso e perigoso, transformando-o em um ambiente de aprendizado e segurança. Muitos alunos, que antes não tinham perspectivas após o horário escolar, encontraram na capoeira um novo sentido de pertencimento.

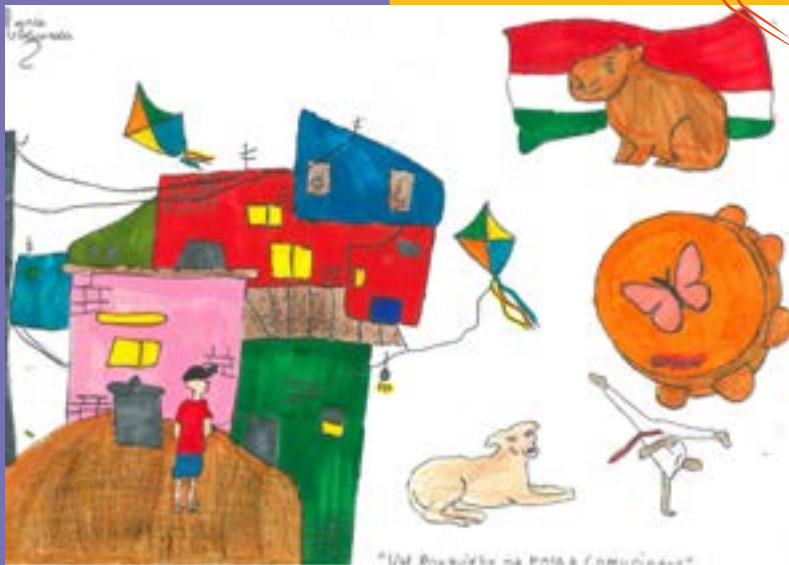
Como diretora, pude observar que a melhoria na qualidade educacional foi uma consequência direta do protagonismo estimulado nas rodas de capoeira. O objetivo principal do projeto sempre foi formar cidadãos e cidadãs críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Vimos alunos tímidos tornarem-se líderes de grupo e jovens com dificuldades de concentração passarem a focar melhor em suas tarefas escolares devido à disciplina exigida na prática da capoeira.

A presença de referências positivas é o que sustenta essa estrutura. A liderança do Mestre Biro e de seus docentes oferece aos jovens modelos de conduta pautados na honestidade e no compromisso social. Em um mundo saturado de influências negativas digitais ou de rua, ter um mestre de capoeira como mentor faz toda a diferença na formação do caráter.

O projeto valoriza a história e a cultura do povo brasileiro, resgatando a memória das lutas e das conquistas dos nossos antepassados. Minha experiência como gestora me permite afirmar: o Projeto Sendero Capoeira não apenas ensinou capoeira; ele salvou vidas, reconstruiu famílias e elevou o patamar da educação pública em nossa unidade. É uma iniciativa que honra o passado, transforma o presente e garante um futuro de paz e cidadania para nossas crianças. Penso que todas as unidades escolares deveriam abraçar projetos salutareos como é o da capoeira e outros projetos da cultura afro-brasileira que podem ajudar a enriquecer cognitivamente as crianças nas unidades escolares e ensinar valores positivos ajudando também a evitar que o braço da criminalidade alcance esses infantes."

*Queila Feitosa Dos Santos, 44 anos.
Ex-Diretora da EMEB Demétrio de Souza*

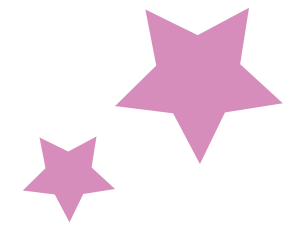
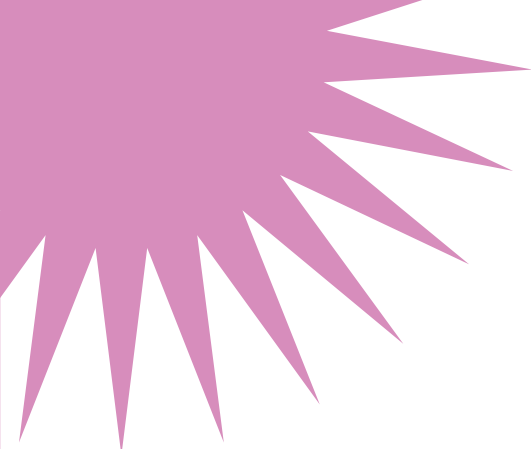






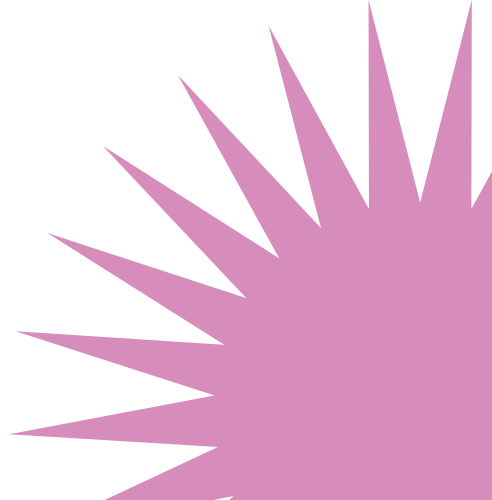






CEARÁ

Periferia criativa: uma afirmação de afeto



Instituto Além dos Olhos





ALÉM DOS OLHOS NEWS!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e venha ver as últimas notícias do Instituto.





VIDA CRIATIVIDADE NO BARROSO

A VIDA É BELA PARA QUEM NORA NA FAVELA
DESDE PEQUENO SONHA ALTO PENSAR GRANDE
MERCITAR NO FUTURO

GOSTAR PIPA E JOGAR BOLA, IR PARA ESCOLA
ENCONTRAR AMIGOS EM CADA BEGO E BRINCAR
COM RESPEITO

O SOM DA PIPA NO VENTO METE TRAZ LEMBRANÇAS
E SENTIMENTOS, MAS QUE PRA VOLTAR
NO TEMPO, MAS PRA CRIAR OUTROS MOMENTOS
DE FELICIDADE

TUDO VIRA ARTE E APRENDIZAGEM

NOME: NICOLAS KAUA BARBOSA

POEMA JAMAIS TERA AMAR EM VÃO

SE BROTAREM LÁGRIMA EM
SEUS OLHOS DIANTE DE
SIMPLES RECORDAÇÃO LÍDE
CEDA QUANDO QUISER SOLTAR
AMOR TUDO QUE TEM MAS NÃO
TEM TUDO QUE AMO

EMANUEL BARBOSA



Poema de Adriel Vasconcelos Gomes

O que começar com uma linda cidade
no lugar sem esperança
hoje se tornou um lindo presente
tem aula de, no-situação de dança

olhar do, intilulo além dos olhos
é muito emocionante
pois no cuidado e carinho do proz Lucas e do Ruth
me encontra e estou até galante

oltra hora um momento lindo
sem muitos amigos
vai na praça, e vê uma galera lutando
e logo depois estou me graduando

um olhar além dos olhos
é muito mais que olhar
é ver viver e compreender
que nosso bairro tem muito pra crescer

o barroso é um lugar
onde pessoas aprenderam desde de cedo
a ajudar quem precisa
e é isso que eu levo em mente
fazer do barroso um lugar sorridente

e pra terminar, quero deixar meus agradecimentos
a todos que apoiaram e tiveram ouvidos
e saber que tem gente do bem na periferia

Poema de Ela era arte

Levir Amaral



~~Ela era arte~~
Ela era arte

a mais bonita que as pinturas de

Vangogh

que as cores de **Capita**

e as músicas de

Chico Buarque

nenhuma arte de

Pablo Picasso

Chegava aos pés dos seus **diálogos**

ela era aquelas **metáforas**

com significado profundo

era aqueles aqueles **livros**

que quanto mais você lia

mais você queria ir mais **fundo**

podiam se passar dias, ela sempre

me Surpreendia

não importava onde estava

todos podiam ter a atenção

para mim mas era **ela** que eu me via



Coletivo Barramar



67













a educação é uma
das forças para transformar
o mundo melhor.

ela é uma das mais
potentes forças para
melhorar a sociedade



ela dá conhecimento
a sociedade.

e uma dessas formas
é a leitura.

ela treina a nossa
atenção. Em uma única
horas.

A leitura transforma
vidas
da melhor
forma.

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DA LEITURA.

estímulo mental.

melhoria da concentração e foco

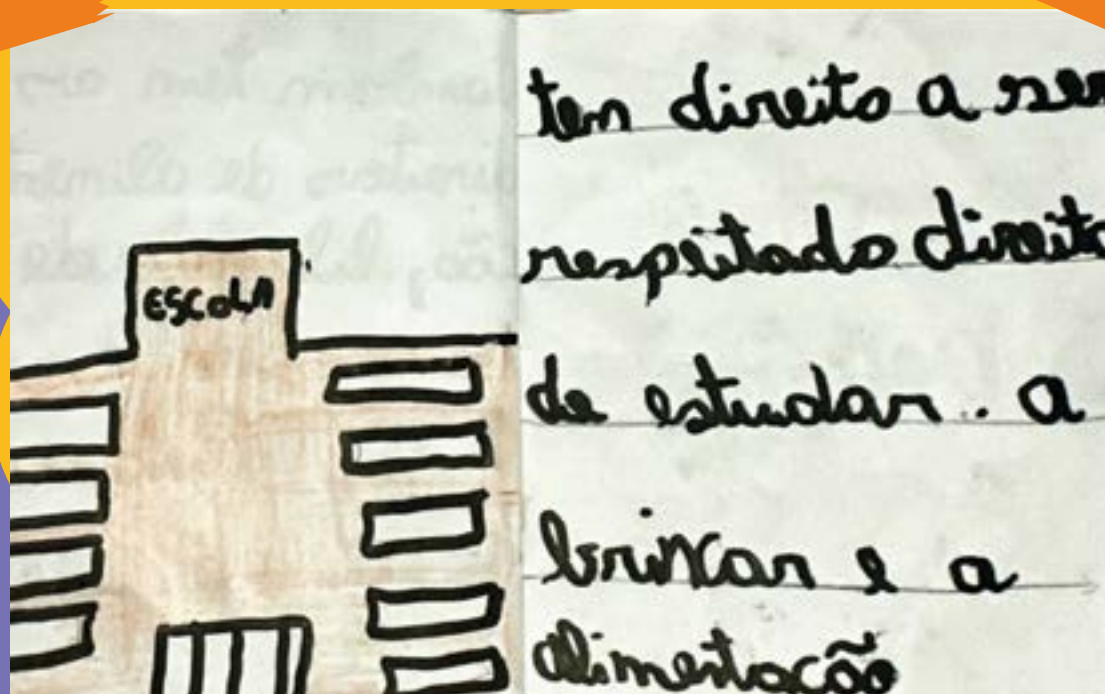
e expansão do vocabulário

2. Você pode imaginar coisas
novas na leitura. Há obras belas

LEITURA



também tem os
direitos de alimenta
ção, liberdade
para brincar
e a estudar
e a aprender.



DIREITO HUMANOS

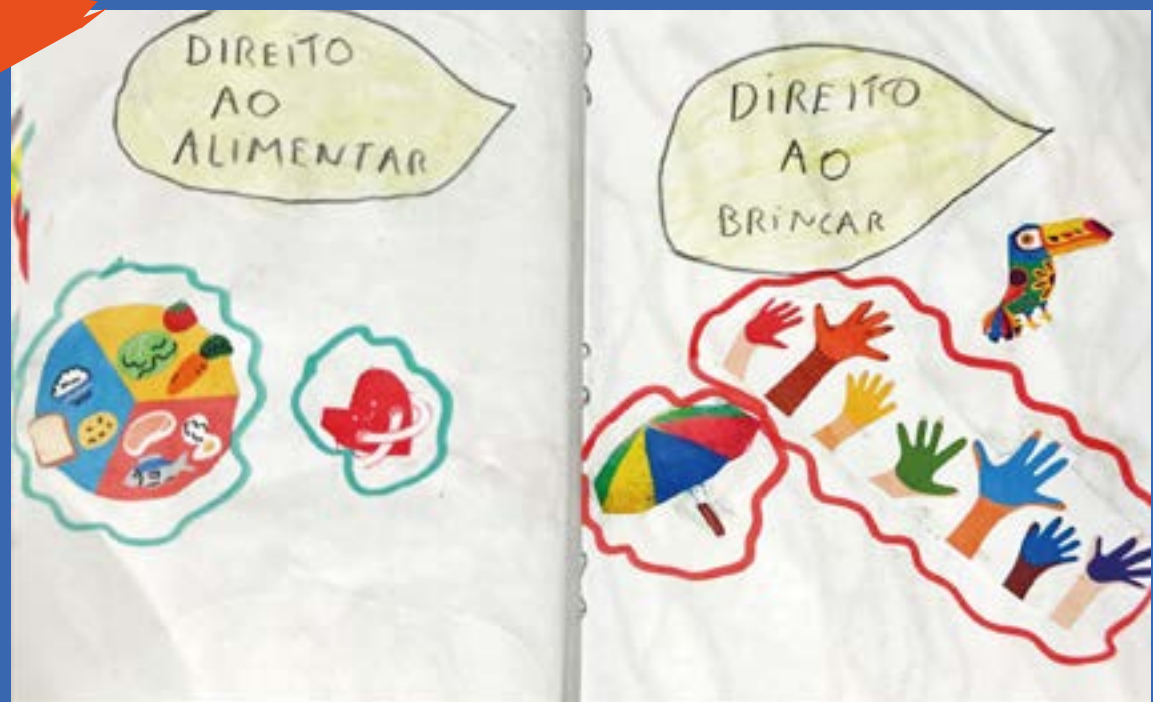
NOME: Maria Eduarda Santos

IDADE: 12 ANOS



76







Cuidado Circular





NÓS
FALAMOS
A NOSSA
IDEIA DE TRABALHO.



FIZEMOS
UMA
VAQUINHA
PARA
SOTAR UMA
CERTA
QUANTIA.



MUITO OBRIGADO
POR TER LIDO O NOSSO
HQ!

JULIA



MILLY



MIGUEL



ADRIAN





Biblioteca Comunitária Sabiá

Oi meu nome é Edilene sou mãe do
Paulo.

Essa prática na biblioteca Sabiá modificou
a vida dele como ser mais comunicativo
com as pessoas de interagir com as
crianças da idade dele fez amigos
novos. Ele gosta de participar das
atividades e isso é muito bom pra
vida dele e bom pra seu crescimento.

A TODOS QUE BUSCAM A FELICIDADE
E A TODOS QUE JÁ A ENCONTRARAM,
BUSCAR O CONHECIMENTO E COMPARTILHAR
COM QUEM AMAMOS E COM QUEM ALGUMAS
VEZES AMAMOS, A EDUCAÇÃO E A CULTU-
RA VÃO MUDAR O MUNDO, DO SIMPLES
ATO DE LER PARA UMA CRIANÇA É
COMPREENDER-LA ATÉ A COMPLEXIDADE
DE LER PARA SI MESMO E SE DESEN-
TENDER, TODOS NOS SOMOS PARTE DA
RAIZ DE UMA GRANDE ÁRVORE, E PARA
MANTE-LA DE PÉ, PRECISAMOS ESTAR
UNIDOS E FORTES.

SEJA NA LUTA!

SAULO VERNICIOUS

eu gosto de varias coisas
e atividades na biblioteca,
exemplo a mediação, amo
demais porque eu brinco,
leio, e etc, também gosto das
aulas de desenho, minha aula
favorita, ah e também dos
passerios, mais minhas partes

favoritas são as mediações
e as aulas de desenho, os
professores são muito legais
a tia gleyce também na ver-
dade todos os tios são legais
e sim eu amo a Biblioteca
eu amo um pra cá, e um
dos meus lugares favoritos.
é isso, meu nome é Patricia
e eu tenho 14 anos.









Saberes em Ação



**BASTIDORES DA
MAQUETE COLETIVA**

87











Livro Livre Curió

Gosto do Curió, minha periferia
aqui têm muitas coisas divertidas
o bairro do Curió é muito legal
gosto da nossa rotina, normal.

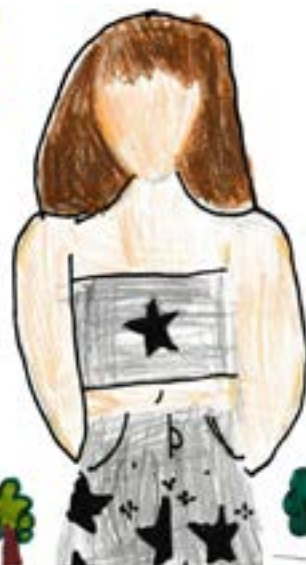
nossa rua é fenomenal
o bairro é nosso e de todo mundo
agora vou mandando a rima na moral
aqui na periferia é quase tudo igual

o esporte e a arte transforma minha vida
por isso na quebrada têm muita alegria

o amor tá na parede
o futebol está no campo
e eu estou na terra
fazendo o meu canto
fazendo a coisa certa
bolando minha rima

moro no Curió, minha periferia

JOY EUPHIA DE SOUSA FERREIRA



atla uingi
nie
no anos

data: 24/09/2026.



Goal!!



Two Goals Normal game





INTRODUÇÃO DOS COLETIVOS DO CICLO 5

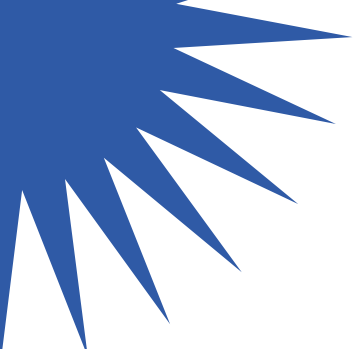


O edital tem como objetivo identificar novos coletivos para serem conveniados aos ciclos do Projeto Coletivos, em diferentes regiões do Brasil, que tenham como público-alvo principal de suas ações crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para o ciclo 05, a proposta da Fundação Abrinq foi continuar expandindo o projeto para novos estados do país. Foram recebidas e analisadas 600 inscrições, 55 entrevistas, sendo selecionados coletivos das regiões metropolitanas de São Paulo, Manaus e Belo Horizonte.

O Projeto Coletivos Periféricos periodicamente abrirá inscrições para fornecer apoio técnico e financeiro a coletivos periféricos que trabalham pela causa da infância e adolescência no Brasil. Para acompanhar essas oportunidades, visite o site e siga as redes sociais oficiais da Fundação Abrinq!

Conheça, a seguir, os 17 coletivos selecionados para o ciclo 05 do Projeto Coletivos Periféricos da Fundação Abrinq!



SÃO PAULO

ACHADOURAS DE HISTÓRIAS

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Campo Limpo, Zona Sul de São Paulo (SP)

ENDEREÇO: R. Carandazinho, 50 - Jardim Olinda - São Paulo - SP, 05766-280

E-MAIL INSTITUCIONAL:
bcdjeannefirmino@gmail.com

REDES SOCIAIS: @bcdjeannefirmino

COLETIVO NOVO PARAÍSO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Pinhal do Miranda (Cubatão/SP)

ENDEREÇO: R. Faixa do Oleoduto, 6 - Pinhal do Miranda - Cubatão - SP, 11543-300

E-MAIL INSTITUCIONAL:
producaomar@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coletivonovoparaíso

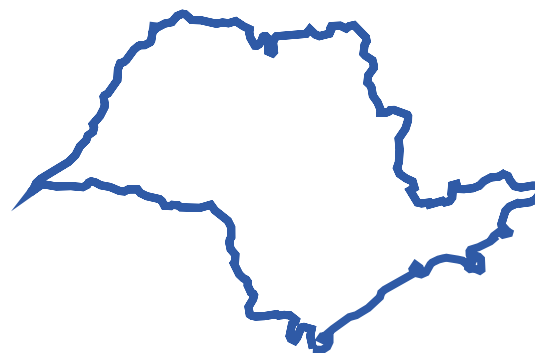
ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA CHICO BAIANO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Princesa (Praia Grande/SP)

ENDEREÇO: R. Antonio Luiz Prates Maia - Princesa, Praia Grande - SP, 11711-150

E-MAIL INSTITUCIONAL:
ass.capoeirachico@gmail.com

REDES SOCIAIS: @chicobaiano



RAÍZES DO TAMBOR

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Parelheiros e Marsilac, Zona Sul de São Paulo (SP)

ENDEREÇO: R. Beija Flor, 1 - Colônia (Zona Sul), São Paulo - SP, 04895-280

E-MAIL INSTITUCIONAL:
raizesdotambor@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coletivoraizesdotambor

COLETIVO NÓS RAÍZES

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Paraisópolis, Zona Sul de São Paulo (SP)

E-MAIL INSTITUCIONAL:
nosraizes@gmail.com

REDES SOCIAIS: @nosraizes

PHINART'S STUDIOS

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Itinerante em CCAs

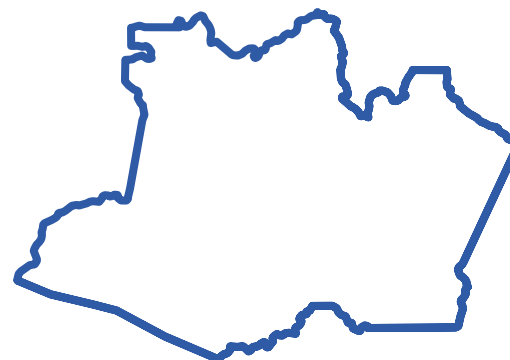
SEM ENDEREÇO FIXO

E-MAIL INSTITUCIONAL:
phinarts.dance@gmail.com

REDES SOCIAIS: @projetophinarts



AMAZONAS



COLETIVO MANACÁ

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Manacapuru

ENDEREÇO: Itinerante

E-MAIL INSTITUCIONAL: coletivomanaca2025@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coletivo.manacaam

ARTE REVELAÇÃO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Manaus

ENDEREÇO: Beco Rui Barbosa, 23 - Compensa 2, Manaus - AM, 69036-130

E-MAIL INSTITUCIONAL: arterevelacaocim@gmail.com

REDES SOCIAIS: @arte_revelacaoa

COLETIVO PERERÊ

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Colônia Santo Antônio, Manaus Endereço: R. Pinheiro, 60 - Colônia Santo Antônio - Manaus, 69093-121.

E-MAIL INSTITUCIONAL: coletivoperere@gmail.com

REDES SOCIAIS: @coativoperere

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KARAPANA - ASSIKA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Parque das Tribos, Manaus

ENDEREÇO: R. Baniwa, 66 - Tarumã Açu, Manaus - AM, 69093-445

E-MAIL INSTITUCIONAL: wakenaiwanari@gmail.com

REDES SOCIAIS: @wakenaianumarehit

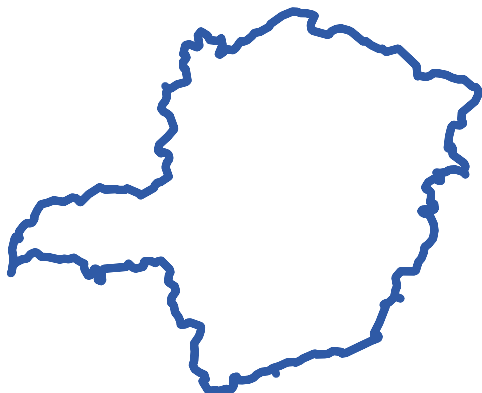
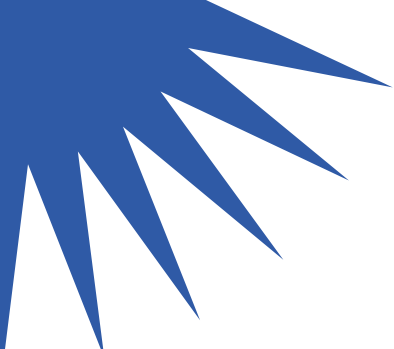
CENTRO CULTURAL ZÉ AMADOR

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Presidente Figueiredo

ENDEREÇO: Av. Massaranduba, s/n, Centro, Pres. Figueiredo - AM, 69735-000

E-MAIL INSTITUCIONAL: amadoroprofucional@gmail.com

REDES SOCIAIS: @centro_culturalzeamador



MINAS GERAIS

GRUPO M.A. CIA. DE DANÇAS

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Pedreira Prado Lopes - BH

ENDEREÇO: R. Araribá, 235 - Concórdia, Belo Horizonte - MG, 31110-510

E-MAIL INSTITUCIONAL: maciaddanca@gmail.com

REDES SOCIAIS: @m.a.cia.danca

INSTITUTO 100% MORRO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Morro do Papagaio - BH

ENDEREÇO: R. São Tomaz de Aquino, 440, Santa Rita de Cássia - BH/MG, 30330-530

E-MAIL INSTITUCIONAL: institutomorro@gmail.com

REDES SOCIAIS: @institutomorrooficial

HIP-HOP CYPHER PIPOCA E COMBATE

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Taquaril, Belo Horizonte

ENDEREÇO: Itinerante em escolas

E-MAIL INSTITUCIONAL:

cypherpipocaecombate@gmail.com

REDES SOCIAIS: @cypher_pipoca_e_combate

MULHERES DE ROCHA

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Quilombo Mangueiras

ENDEREÇO: Rod. Camilo Teixeira da Costa, 1350, Ribeiro de Abreu - Quilombo Mangueiras, Belo Horizonte - MG, 318728-10

E-MAIL INSTITUCIONAL:

coletivomulheresderocha@gmail.com

REDES SOCIAIS: @quilombomangueiras

RABIOLA INSTITUTO CULTURAL DE ARTE E EDUCAÇÃO

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Jd. Felicidade

ENDEREÇO: R. Antônio Adão Batista, 73, Jd. Felicidade, Belo Horizonte - MG, 31742-408

E-MAIL INSTITUCIONAL: rabiola@rabiola.org

REDES SOCIAIS: @rabiolaorg

GUERREIROS DO ABAETÉ

TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO: Regional Veneza, Ribeirão das Neves

ENDEREÇO: R. Treze, 135, Jd. Verona, Ribeirão das Neves - MG, 33821-038

E-MAIL INSTITUCIONAL:

guerreirosdoabaetegda@gmail.com

REDES SOCIAIS: @guerreirosdoabaeteoficial





www.fadc.org.br

f /fundabrin q @ /fundacaoabrin q

